

ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA A ALUNOS COM DISCALCULIA

Alex Fabiano Pantoja Cantanhede

Mestrando do curso de Ciências da Educação - Universidade Word Ecumenical.

Ana Maria Ferreira dos Reis Barral

Mestranda do curso de Ciências da Educação - Universidade Word Ecumenical.

Josiane Siqueira da Silva Leandro

Mestranda do curso de Ciências da Educação - Universidade Word Ecumenical.

Lígia Cezaltina Mendes Baldez

Mestranda do curso de Ciências da Educação - Universidade Word Ecumenical.

Rosineide da Luz Mendes

Mestranda do curso de Ciências da Educação - Universidade Word Ecumenical.

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2026.V5N2>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2026.V5N2-09>

RESUMO: A discalculia é um transtorno específico de aprendizagem que afeta o desenvolvimento de habilidades matemáticas, exigindo práticas pedagógicas diferenciadas no contexto educacional. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar criticamente o uso de estratégias lúdicas no ensino de Matemática para alunos com discalculia. Parte-se da compreensão de que o lúdico pode favorecer a aprendizagem significativa ao tornar os conteúdos mais acessíveis e menos abstratos. Entretanto, discute-se que sua eficácia depende da intencionalidade pedagógica, da formação docente e das condições estruturais da escola. Conclui-se que o uso de estratégias lúdicas constitui uma ferramenta relevante para a inclusão escolar, desde que aplicada de forma planejada e fundamentada teoricamente.

PALAVRAS-CHAVE: Discalculia. Ensino de Matemática. Estratégias Lúdicas. Inclusão Escolar.

PLAYFUL STRATEGIES FOR TEACHING MATHEMATICS TO STUDENTS WITH DYSCALCULIA

ABSTRACT: Dyscalculia is a specific learning disorder that affects the development of mathematical skills, requiring differentiated pedagogical practices in the educational context. In this sense, the present work aims to critically analyze the use of playful strategies in the teaching of Mathematics to students with dyscalculia. It starts from the understanding that playfulness can favor meaningful learning by making the content more accessible and less abstract. However, it is argued that its effectiveness depends on pedagogical intentionality, teacher training, and the structural conditions of the school. It is concluded that the use of playful strategies constitutes a relevant tool for school inclusion, provided that it is applied in a planned and theoretically grounded manner.

KEYWORDS: Dyscalculia. Mathematics Teaching. Playful Strategies. School Inclusion.

INTRODUÇÃO

A aprendizagem da Matemática representa um desafio significativo para muitos estudantes, especialmente para aqueles que apresentam transtornos específicos de aprendizagem, como a discalculia. Esse transtorno caracteriza-se por dificuldades persistentes na compreensão de conceitos numéricos, realização de cálculos e resolução de problemas matemáticos, impactando diretamente o desempenho escolar e a autonomia dos indivíduos.

Diante desse cenário, torna-se essencial a adoção de práticas pedagógicas que atendam às necessidades desses alunos, promovendo uma educação mais inclusiva e equitativa. Entre essas práticas, destacam-se as estratégias lúdicas, que têm sido amplamente utilizadas como recurso facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma análise crítica acerca do uso de estratégias lúdicas no ensino de Matemática para alunos com discalculia, discutindo suas contribuições, limitações e implicações no contexto educacional.

DESENVOLVIMENTO

A discalculia é reconhecida como um transtorno de aprendizagem que compromete habilidades matemáticas específicas, sem estar associada a déficits intelectuais globais. Alunos com essa condição frequentemente apresentam dificuldades em reconhecer números, compreender quantidades, realizar operações básicas e interpretar problemas matemáticos.

A utilização de estratégias lúdicas surge como uma alternativa pedagógica relevante. Fundamentadas em abordagens construtivistas, tais estratégias valorizam a participação ativa do aluno no processo de construção do conhecimento. Jogos, materiais manipuláveis, atividades interativas e recursos visuais possibilitam a concretização de conceitos matemáticos que, de outra forma, seriam apresentados de maneira abstrata.

O uso de materiais como blocos lógicos, material dourado e jogos de contagem permite que o aluno estabeleça relações entre números e quantidades, favorecendo o desenvolvimento gradual de habilidades matemáticas. Além disso, o caráter lúdico dessas

atividades contribui para a redução da ansiedade frequentemente associada à Matemática, promovendo um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e motivador.

É fundamental destacar que o uso do lúdico não deve ser compreendido como sinônimo de ausência de rigor pedagógico. Um dos principais desafios observados na prática docente é a utilização dessas estratégias de forma descontextualizada, sem objetivos claros ou sem articulação com os conteúdos curriculares. Quando isso ocorre, o potencial educativo das atividades lúdicas é reduzido, limitando seu impacto no processo de aprendizagem.

Outro aspecto relevante refere-se à formação dos professores. Muitos profissionais da educação ainda não possuem preparo adequado para lidar com transtornos de aprendizagem, o que dificulta a implementação de práticas pedagógicas inclusivas. A ausência de formação continuada e de suporte institucional evidencia uma lacuna entre as diretrizes educacionais e a realidade das salas de aula.

A efetivação de estratégias lúdicas no ensino depende também de condições estruturais, como a disponibilidade de recursos didáticos, o número de alunos por turma e o apoio de profissionais especializados. Sem essas condições, torna-se difícil garantir uma prática pedagógica verdadeiramente inclusiva.

Apesar dessas limitações, é inegável que as estratégias lúdicas desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão escolar. Ao respeitar diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, tais práticas contribuem para a construção de um ambiente educacional mais democrático, no qual todos os alunos têm a oportunidade de aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada permite compreender que as estratégias lúdicas constituem um recurso pedagógico significativo no ensino de Matemática para alunos com discalculia. Ao possibilitar a concretização de conceitos abstratos e promover um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e acolhedor, o lúdico contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes.

No entanto, sua eficácia está diretamente relacionada à intencionalidade pedagógica, ao planejamento docente e às condições institucionais. Dessa forma, a construção de uma educação inclusiva exige não apenas a adoção de metodologias diferenciadas, mas também investimentos na formação de professores e na melhoria das condições estruturais das escolas

Podendo concluir, portanto, que o uso de estratégias lúdicas deve ser compreendido como parte de um conjunto mais amplo de ações voltadas à inclusão escolar, sendo necessário um compromisso coletivo para garantir uma educação de qualidade para todos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

GARCIA, Joe. Transtornos de aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2012.

PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Submissão: novembro de 2025. Aceite: dezembro de 2025. Publicação: abril de 2026.